


Ata da 4ª Sessão Ordinária, do Primeiro Período Legislativo, da Legislatura 2021-2024 Câmara Municipal de Penaforte estado do Ceará.


Aos vinte e um (21) dias do mês de março de 2022, as dezenove (9) horas, no Plenário vereador José de Barros Sobrinho da Câmara Municipal de Penaforte, acontece à Quarta Sessão Ordinária desta Sessão Legislativa, Presidida pelo Vereador **Petrúcio Muniz Ferreira** e secretariado pelo primeiro secretário **Jeová Júnior de Oliveira Cavalcante**. Chegada a hora regimental o senhor presidente autoriza o senhor a proceder à chamada dos senhores vereadores. **ESTAVAM PRESENTES:** Antônio Alves Monteiro, Ronaldo Batista da Silva, Mário Rodrigo Matias de Sá, Sandriério Ferreira Rocha, João Inaldo dos Santos, Joao Paulo Dum Nascimento e Manoel Pereira Ângelo (on-line). Havendo um número legal, o Sr. Presidente invocando a proteção Divina declarou aberto os trabalhos da sessão. **NO EXPEDIENTE CONSTA: Projeto de Lei do Executivo nº 001/2022**, Autoriza chefe do executivo municipal a delegar as ações e serviços de saneamento básico nas localidades rurais de pequeno porte do município de Penaforte Ceará para o **sistema integrado de saneamento rural da bacia hidrográfica** do Salgado SISAR/BSA e suas associações filiadas, e dá outras providências; **Emenda nº 03/2022**, Inclui o art. 7º-A ao Projeto de Lei do Executivo nº 001/2022 e dá outras providências; **Requerimento verbal do vereador Sandriério**, requerendo ao secretário de agricultura aqui presente que fosse encaminhado aqui a esta casa os laudos e documentos de qualquer forma de verificação de tratamento das águas nesses poços que abastecem a zona rural. **FACULTADA A PALAVRA PARA OS ORADORES INSCRITOS:** Primeiro orador vereador **Jeová Júnior Oliveira Cavalcante**, bom dia a todos e a todos senhor presidente, senhores vereadores aqui presentes, Vice-prefeito do nosso município, representante do sindicato, representante da secretaria das cidades e representante da comunidade do Santo André. Em 2010 quando houve um marco legal da venda da transnordestina e a transposição aqui no nosso município já começou a povoar toda a nossa região de Penaforte, Jati e vários outros municípios, então o SISAR já manifestava o interesse por conta da transposição. O SISAR manifestou interesse em uma associação lá e ela foi colocada em dias e o SISAR já começou a VPR, o que quero dizer, o aprendizado que tivemos em 2010 é que a gente precisa antes de qualquer coisa questionar junto à comunidade, para saber qual é o pensamento e qual a probabilidade dessa inclusão dessas águas nessas comunidades, Por que quando os SISAR veio em 2010 teve uma rejeição muito grande com relação a esse tipo de projeto, por quê? Primeiro foi lançado sem trabalhar, só informa aqui vai ter abastecimento de água e a comunidade não sabia como seria esse abastecimento, ai quando se lança um projeto sem conversar, sem dialogar e apresentar se vai beneficiar se

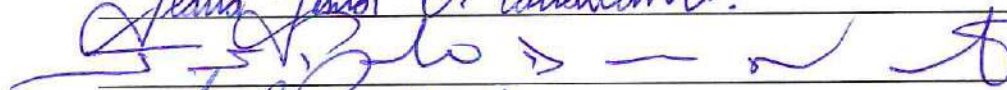
de fato houve um benefício. O SISAR é uma terceirizada que faz parceria com o estado, ou com qualquer associação ou instituição que vai executar todo o trabalho, por isso a necessidade do diálogo com as comunidades. Porque nós tivemos problemas sérios com relação à VPR, porque Muitas comunidades não entenderam. Segundo orador vereador **Mário Rodrigo Matias de Sá**, Bom dia a todos senhor presidente, primeiro-secretário, vice-prefeito Vadinho Muniz e Srs. Vereadores. Pelo que eu ouvi aqui é muito interessante trazer a água para o nosso município, nossas comunidades, que hoje passa por dificuldade comunidade do Juá e outras comunidades, pelo que eu entendi é uma empresa que fez um financiamento que vem investir e se vem investir quer o retorno. É como o colega Jeová falou, nós temos que ter cuidado, analisar perguntar quais as dificuldades que as comunidades têm, porque não é só chegar aqui como nosso Presidente falou e assinar sem analisar e consultar as comunidades. Não estou falando que é ruim, gostaria de saber como vai ser esse retorno em questões de valores caso o banco venha investir em nossa cidade e nas comunidades, é uma dúvida que temos como vai ser para os contemplados com esses projetos? Caso aprovação desse projeto, todas as outras comunidades podem ser contempladas no Santo André o SISAR já foi lá pegar algumas informações, no Gentil já está pronto. Terceiro orador **Chico do sindicato**, Bom dia a todos não tenho muito conhecimento desse projeto aí o que eu tenho a perguntar a secretária das cidades de onde vem essa água para o abastecimento das Comunidades? Estou perguntando por que desde quando se iniciou a transposição no governo Lula, disseram que a água era para abastecimento humano e também para irrigação. Ora porque não usarmos essa água da transposição. Quarto orador **Ronaldo Batista da Silva**, Bom dia senhor presidente, colegas vereadores e todos os presentes. A minha opinião é não votar hoje, chamar as comunidades para esclarecer para depois não falar que os vereadores votaram isso e é errado para não chegar distorcido nas comunidades. Quinto orador **João Paulo Dum Nascimento**, Bom dia a todos, senhor presidente, mesa diretora, cumprimento a todos em nome do nosso Vice-Prefeito aqui presente Vadinho Muniz, cumprimento a Dona Maria da Penha, demais vereadores e representantes do sindicato dos agricultores seu Chico. A aprovação desse projeto é de importância que seja analisado e que nós não podemos é perder um projeto desses, claro que sempre analisando com responsabilidade. Como o Jeová Junior falou que teve problemas no passado muito sério é importante deixar a comunidade ciente, mas o que nós estamos tendo dificuldade aqui no nosso município com falta de abastecimento nas comunidades, água tratada e a dificuldade de implantação dessa água pelo poder executivo, que nós sabemos é um dos maiores interessados em ter essa água nas comunidades. Qual é a dificuldade de implantação dessa água no sítio

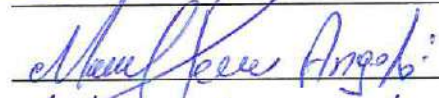
Gentil? Em resposta a Sra. Maria da Penha falou que a maior dificuldade da implantação dessa água no sítio Gentil é devido à associação não está pronta. Sexto orador vereador **Sandriério Ferreira Rocha**, Bom dia a todos. Sigo aqui a posição de Jeová Júnior para ser bem prático hoje vereador João Paulo algumas comunidades aqui recebe abastecimento de forma gratuita, através daquele poço em que o doador do terreno tem algumas polegadas de água e o restante ele passa para comunidade de forma gratuita e há problemas de manutenção quando a bombas queimadas, aí gera a uns problemas, mas quanto à questão do tratamento da água é de responsabilidade do município é o poder executivo, se não há tratamento era bom que o senhor vereador indique para ele. Então quem tem que decidir se querem pagar por essa água são eles, o projeto está perfeito, mas quem vai meter a mão no bolso para pagar a taxa são eles. Esse é um projeto do Poder Executivo e ele já era para ter chegado com todas as cautelas, o Poder Executivo através de suas secretarias interessadas já era para ter se reunido com essas comunidades, já era para ter chegado esse projeto todas essas pequenas peculiaridades e trazer já pronta porque o projeto é dele e como o vereador João Paulo falou ele está tirando um problema dele, do executivo e vai jogar no bolso do consumidor final, se o maior interessado é ele, esse projeto era para ter chegado aqui pronto no jeito só da gente votar. Agora eu acho que nós podemos até fazer isso senhor presidente, mas não cabe a nós vereadores estarem explicando nas comunidades o projeto do executivo não, quem tem que tá explicando os benefícios desse projeto às comunidades é o poder executivo. Não somos nós que vamos sair explicando se o projeto partiu do executivo, porque o Senhor Prefeito não vai às comunidades argumentar a favor do projeto casa a casa. Pera aí cada um com suas responsabilidades estão jogando para cima da gente uma coisa que não é nossa, o que caberia a nós aqui aprovar ou não aprovar esse projeto. Se ele minuta um projeto desse ele tem que ver a negociação e já está com valores definidos. A gente vai ouvir a comunidade porque o projeto já chegou aqui de maneira errada. Sou a favor desse projeto é um projeto bom, porém é como falo aqui só voto projeto que envolva servidores com parecer do sindicato e como nós temos hoje aqui o representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais seria bom um parecer a respeito desse projeto, porque era um argumento a mais para a comunidade. Vão perguntar João Paulo porque foi isso, porque os vereadores aprovaram lá na câmara. É um projeto que já existe em algumas comunidades como está funcionando e onde não tem como vai ser? Esse Vereador só é a favor se a maioria decidir que quer, caso contrário não sou a favor e enquanto isso o executivo tem que parar com isso de tirar o problema do executivo e jogar nos bolsos dos cidadãos. **NA ORDEM DO DIA: Requerimento verbal do vereador Sandriério Ferreira Rocha**, requerendo ao secretário

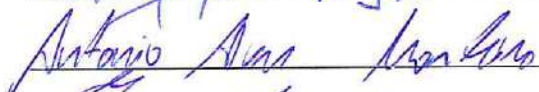
de agricultura aqui presente que fosse encaminhado aqui a esta casa os laudos e documentos de qualquer forma de verificação de tratamento das águas nesses poços que abastecem a zona rural. **Foi aprovado por unanimidade.** E como nada mais havia a tratar deu por encerrado os trabalhos desta que para constar eu Lessiana Ferreira de Lucena Santos, lavrei a presente ata que depois lida e aprovada foi assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.

 _____ PRESIDENTE

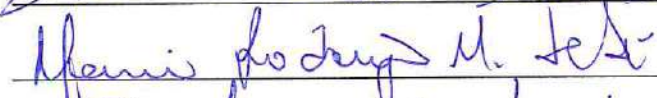
 _____ SECRETÁRIO

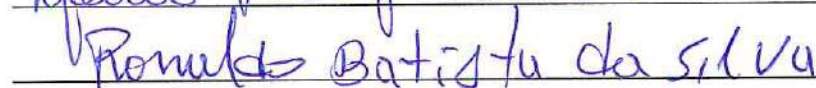


 _____

 _____

 _____

 _____

 _____

 _____